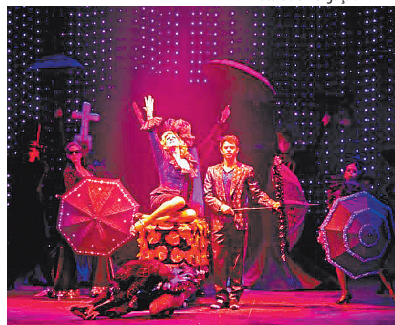


Coluna Curta

São Paulo



Priscila fica em cartaz até dia 27 de maio



José Mayer encabeça o grande elenco do musical "Um Violinista no Telhado", em cartaz no Teatro Alfa

Cantando na garoa

São Paulo já é chamada de Broadway brasileira, dada a quantidade de musicais em cartaz o ano inteiro na cidade. No momento, são pelo menos quatro espetáculos para o carioca escolher, comprar o ingresso online e partir para Sampa. Desses, três são inspirados em sucessos do cinema: "A Família Addams"; "Priscilla, a Rainha do Deserto" e "Fame, o Musical". Já "O Violinista no Telhado" revisita um clássico da história dos musicais na Rússia melancólica dos czares.

O sucesso do gênero revela a consolidação de uma excelência nacional para essas produções, que envolvem grandes desafios cenográficos, de direção e escolha de elencos numerosos e com aptidões musicais específicas.

"Priscilla, Rainha do Deserto" fica em cartaz só até 27 de maio, no Teatro Bradesco. Estreou em Sidney,

em 2006, e, no ano passado, desembarcou nos palcos da Broadway. "A Família Addams", em cartaz no Teatro Abril, também faz no País sua primeira montagem fora dos EUA, onde estreou na Broadway, em 2010. A atriz Marisa Orth e o ator Daniel Boaventura protagonizam os personagens da família bizarra, criados pelo cartunista Charles Addams.

"Fame, o Musical", dirigido por Billy Johnstone, está programado para até 29 de julho, no Teatro Shopping Frei Caneca. A história dos jovens que buscam uma vaga na New York High School of Performing Arts, já foi apresentada em 30 países.

Um clássico imperdível

A premiada dupla Charles Möeller e Claudio Botelho assina a maioria dos

musicais bem-sucedidos no País. É dela a produção de "Um Violinista no Telhado", no Teatro Alfa, com canções clássicas, compostas para a montagem original, nos EUA, por Sheldon Harnick em parceria com Jerry Bock. Estreou na Broadway em 1964 e ganhou versão para cinema na década de 70. Retrata a vida de um leiteiro judeu (vivido pelo ator José Mayer) em um vilarejo russo, que enfrenta ao mesmo tempo hostilidades antissemitas do regime czarista e uma crise provocada pela recusa das filhas em aceitar casamentos arranjados. A produção tem 32 atores, 17 músicos, quase 200 figurinos.

Visite www.cidadedesapaulo.com



São Paulo
turismo.
www.spturis.com